

RELATÓRIO DE EMISSÕES DE
GASES DE EFEITO ESTUFA
ANO BASE 2015

even



Índice

1. Introdução.....	3
1.1. Even Construtora e Incorporadora S/A.....	3
2. Sustentabilidade na Even.....	4
3. Inventário de Emissões de GEE 2015.....	5
3.1. Histórico.....	5
3.2. Objetivos do Inventário.....	6
3.3. Metodologia Aplicada.....	6
3.4. Limites Organizacionais.....	6
3.5. Limites Operacionais.....	6
3.6. Apropriação Temporal.....	7
3.7. Estrutura do Inventário.....	8
3.8. Resultados do Inventário de GEE 2015.....	10
3.9. Evolução do Inventário GEE de 2013 a 2015.....	10
3.10. Verificação Externa.....	12
4. Programa de Engajamento GEE.....	12
5. Guia Metodológico Sinduscon.....	13
6. Neutralização de Emissões de GEE 2015.....	13
ANEXO 1. Princípios do Inventário.....	15
ANEXO 2. Relação de obras-base para cálculo.....	16
ANEXO 3. Grupos orçamentários.....	16
ANEXO 4. Fatores de Emissão.....	17
ANEXO 5. Representatividade das emissões por grupo de Serviços.....	18
ANEXO 6. Relação de Empreendimentos com emissões de GEE neutralizadas.....	21
ANEXO 7. Equipe responsável pelo Inventário 2015.....	22
ANEXO 8. Declaração de Verificação Externa.....	23

1. Introdução

O Relatório de Emissões de Gases do Efeito Estufa (GEE) Ano-Base 2015 da Even Construtora e Incorporadora S/A tem como objetivo principal apresentar as principais atividades do Programa de Gestão de GEE da companhia, a partir do Cálculo do Inventário de Gases do Efeito Estufa ao longo dos anos e os processos internos relacionados às Mudanças Climáticas.

O processo de inventariar as Emissões de GEE se iniciou no ano de 2009 com a definição da metodologia para a realização dos cálculos, que com o passar dos anos foi apropriada para todo o Setor da Construção Civil Leve, conforme será apresentado nos capítulos seguintes.

A partir do desenvolvimento dos Fornecedores de produtos para maior engajamento no tema, possibilita-se obter dados mais confiáveis com o passar do tempo.

Por conta deste trabalho, é possível quantificar as emissões de Gases de Efeito Estufa dos empreendimentos da Even e de forma estratégica adotar esta rotina no Programa de Sustentabilidade da empresa, possibilitando assim a apresentação destes resultados para os nossos *Stakeholders*.

Um dos exemplos dos resultados obtidos, além do processo em si de cálculo e verificação das emissões de Gases de Efeito Estufa, em 2015, é relacionado à Neutralização de Emissões de GEE dos empreendimentos entregues, processo que será apresentado com maior profundidade no decorrer do Relatório.

1.1. Even Construtora e Incorporadora S/A

A Even Construtora e Incorporadora S/A atua no mercado Imobiliário com a construção e incorporação de empreendimentos verticais residenciais e comerciais nos Estados de São Paulo, Rio de Janeiro e as regiões de São Paulo, Rio de Janeiro e Porto Alegre. Os produtos são focados no usuário final. Em 2015 foi criada a Even More, para atuação exclusivamente na comercialização das unidades Even.

Abaixo estão contempladas as principais diretrizes da Companhia:

Sustentabilidade: Através de um ambiente favorável, a Even estimula seus colaboradores no desenvolvimento de práticas sustentáveis, permeando estes valores por todas as áreas da empresa.

Treinamento e Qualificação: Através de treinamentos proporcionados aos colaboradores, a Even visa à conscientização e capacitação dos seus colaboradores obtendo assim um produto final de qualidade.

Ética e Requisitos legais: A Companhia atua com ética e respeito aos requisitos legais e normativos.

Saúde e Segurança no trabalho: Adotamos um Sistema de gestão voltado à prevenção da saúde e segurança no trabalho mitigando os riscos aos quais seus colaboradores possam estar expostos em suas atividades laborais.

Clientes e Processos: O modelo interno de gestão da companhia permite avaliar e padronizar os processos, realinhar as metas e resultados, sendo esta uma ferramenta imprescindível para a melhoria contínua, satisfação dos clientes e retorno para os acionistas.

Missão: Construir o lugar que mereça fazer parte da sua história.

Visão: Ser um dos líderes em todas as praças que atuamos, de maneira sustentável. Entregar a rentabilidade desejada pelo acionista. Buscar continuamente ganhos de eficiência com foco em austeridade. Ter pessoas motivadas e orgulhosas por trabalhar em um ambiente meritocrático.

2. Sustentabilidade na Even

A sustentabilidade é um dos valores da Even. Ela é fundamental para que a companhia gere valor para seus acionistas, com base numa atuação voltada para a redução dos impactos sociais e ambientais de sua operação, o fortalecimento do relacionamento com seus *stakeholders*, o desenvolvimento sustentável das cidades e a promoção de um cenário de ações éticas.

A estratégia de Sustentabilidade da Even está baseada em seis pilares:

■ Transparência ■ Eficiência no Atendimento aos Clientes ■ Valorização dos Colaboradores ■ Responsabilidade Social Corporativa ■ Produtos Sustentáveis ■ Cidades Sustentáveis

Para garantir que o propósito de sustentabilidade da Even seja cumprido, cada pilar tem objetivos claros a serem atingidos. No pilar Transparência, por exemplo, a companhia busca ampliar a visibilidade sobre a gestão da Even para todos os *stakeholders* da empresa por meio de informações claras em seus reportes periódicos e adotar mecanismos de transparência da gestão, trabalho realizado por meio da plataforma Even Sustentável. A plataforma é hoje o principal canal de disseminação da estratégia de Sustentabilidade da Even para nossos públicos interno e externo, disponível em <http://www.even.com.br/sustentavel>. No pilar Eficiência no Atendimento aos Clientes, o objetivo é estabelecer uma relação de confiança com os clientes por meio da transparência na comunicação. A relação entre a Even e seus clientes é de longo prazo e deve se manter consistente em todas as suas etapas, da prospecção à assistência técnica.

No pilar Valorização dos Colaboradores, nossa meta é valorizar e desenvolver os colaboradores, garantir um ambiente de trabalho seguro e diverso, atrair, reter e desenvolver pessoas. O objetivo do pilar Responsabilidade Social Corporativa é, por meio da Política de Investimento Social Privado (PISP), gerenciar a participação da Even no desenvolvimento de projetos sociais alinhados aos seus objetivos de longo prazo em favor de uma sociedade mais justa e de cidades sustentáveis.

No pilar Produtos Sustentáveis, utilizamos a certificação Empreendedor AQUA (Alta Qualidade Ambiental) para garantir que os empreendimentos Even sejam realizados dentro dos melhores padrões dos pontos de vista social, ambiental e econômico, desenvolvendo produtos cada vez mais sustentáveis.

No pilar Cidades Sustentáveis, buscamos executar uma gestão dos recursos naturais, das emissões e dos resíduos que nos permita reduzir o impacto de nossa operação nas grandes cidades onde atuamos, desde a concepção do empreendimento até o uso pelos clientes.

Maiores informações podem ser encontradas no Relatório Anual e de Sustentabilidade Even 2016 (ano base 2015), disponível na Plataforma de Sustentabilidade.

3. Inventário de Emissões de GEE

3.1. Histórico

Em 2015 a Even realiza seu sexto Inventário de GEE completo. O processo foi iniciado em 2009 com a realização do Inventário de alguns empreendimentos. A partir de 2010 foi padronizado o sistema de cálculos e foram consideradas todas as obras, no mesmo ano foi publicado o primeiro Relatório. Desde então, todos os anos são realizados Inventários Corporativos e Relatórios de Emissões de GEE. A partir do Relatório 2012 (Ano Base 2011), todos os relatórios passaram por Verificação Externa da KPMG.



Figura 1 – Histórico dos Relatórios de Gestão de Gases de Efeito Estufa

3.2. Objetivos do Inventário

- Mensurar as emissões de GEE das atividades.
- Mitigar emissões de GEE.
- Marcar o posicionamento da Even no tema.
- Utilizar o Inventário com uma ferramenta institucional de engajamento dos nossos fornecedores.
- Neutralizar as Emissões de GEE emitidas em decorrência das atividades da Even.

3.3. Metodologia Aplicada

A elaboração do Inventário 2015 foi realizada com base nas Normas Gerais sobre Inventários Corporativos de Gases de Efeito Estufa:

GHG Protocol - Corporate Accounting and Reporting Standards (Corporate Standard),

- *GHG Protocol - Corporate Value Chain (Scope 3) Accounting and Reporting Standard.*
- *ABNT NBR ISO 14.064-1:2007 - Gases de efeito estufa: Parte 1: Especificação e orientação a organizações para quantificação e elaboração de relatórios de emissões e remoções de gases de efeito estufa.*
- Guia Metodológico para Inventários de Emissões de Gases de Efeito Estufa na Construção Civil - Setor Edificações publicado pelo Sinduscon SP em 2013, disponível em: http://www.even.com.br/sustentavel/wp-content/uploads/2014/07/Guia-Metodologico_GEE_Sinduscon.pdf.
- Ferramenta de Cálculo do Programa Brasileiro GHG Protocol, disponível em: <http://www.ghgprotocolbrasil.com.br/ferramenta-de-calculo>.
- Os princípios do Inventário estão contemplados no Anexo 1.

3.4. Limites Organizacionais

Foram considerados para os cálculos de emissão de GEE dos empreendimentos com orçamentos consolidados no ano de 2015, além das emissões de controle administrativo dos escritórios de São Paulo, Rio de Janeiro e Belo Horizonte. Não são contabilizadas as emissões referentes à unidade de negócio Melnick Even, localizada em Porto Alegre, pois a unidade não faz parte do controle operacional da Even.

3.5. Limites Operacionais

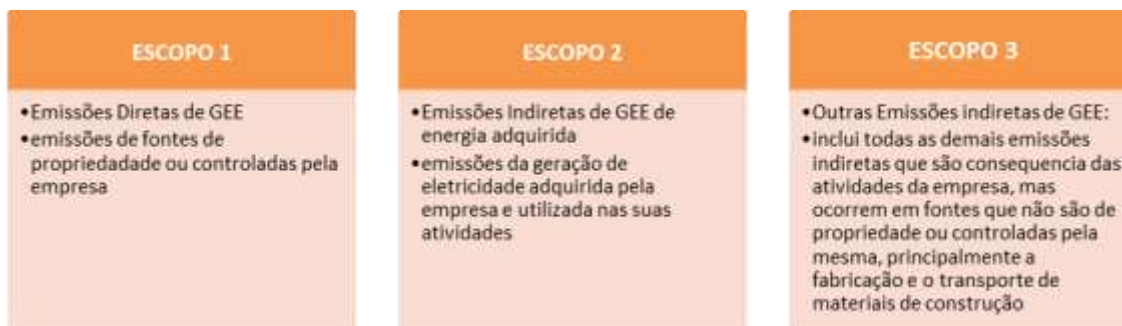


Figura 2 - Fontes emissoras das Instalações dos Limites Organizacionais

A alta relevância das emissões provenientes da fabricação dos materiais aplicados nas obras faz com que o Escopo 3 seja 100% considerado nos cálculos.

Alguns itens são desprezados do Inventário por conta da grande complexidade de materiais que compõem uma obra, e os mais irrelevantes são excluídos pelo fato de individualmente não possuírem representatividade maior do que 1,0% e limite máximo total de até 5,0%.

3.6. Apropriação Temporal

As emissões do Escopo 1 e 2 são apropriadas conforme o período em que os respectivos dados de atividade foram medidos, sob a forma de consumos de combustíveis, de energia, etc.

Já as emissões do Escopo 3, que em sua grande parte correspondem à fabricação dos materiais de construção, a apropriação é feita para as obras cujas chaves foram entregues aos consumidores no ano. Ou seja, considera-se as emissões dos materiais como concentradas temporalmente no momento em que estes materiais, sob a forma de uma unidade predial, são entregues ao consumidor, também o momento em que é gerada a correspondente receita financeira para a empresa.



Figura 3 – Demonstração da apropriação temporal

O Inventário de 2015, portanto, é formado pela soma dos inventários integrais das obras entregues em 2015, relacionadas em Limites Organizacionais (3.4) acima e Anexo 1, além das emissões das unidades administrativas computadas no ano de 2014.

3.7. Estrutura do Inventário

A estruturação do Inventário está baseada em ferramentas gerenciais de boa precisão utilizada pela Even na gestão de suas obras. Para o Escopo 3 em particular, dado que sua composição é predominantemente de emissões da fabricação dos materiais de construção aplicados, o Inventário utiliza a decomposição em Grupos Orçamentários e relações quantitativas de materiais e serviços utilizados nos Orçamentos de Obras da Even.

Busca-se neste aspecto:

- a precisão do Inventário, que assim está baseado nas melhores informações derivadas dos projetos de engenharia e dos controles gerenciais subsequentes.
- a possibilidade de gerenciar emissões decompostas por estruturas e grupos de materiais e atividades, de forma analítica, localizando onde os materiais e serviços são aplicados em cada obra
- a integração com os demais sistemas gerenciais da empresa

A metodologia aplicada foi desenvolvida com base nos preceitos acima, e tem a seguinte estrutura:

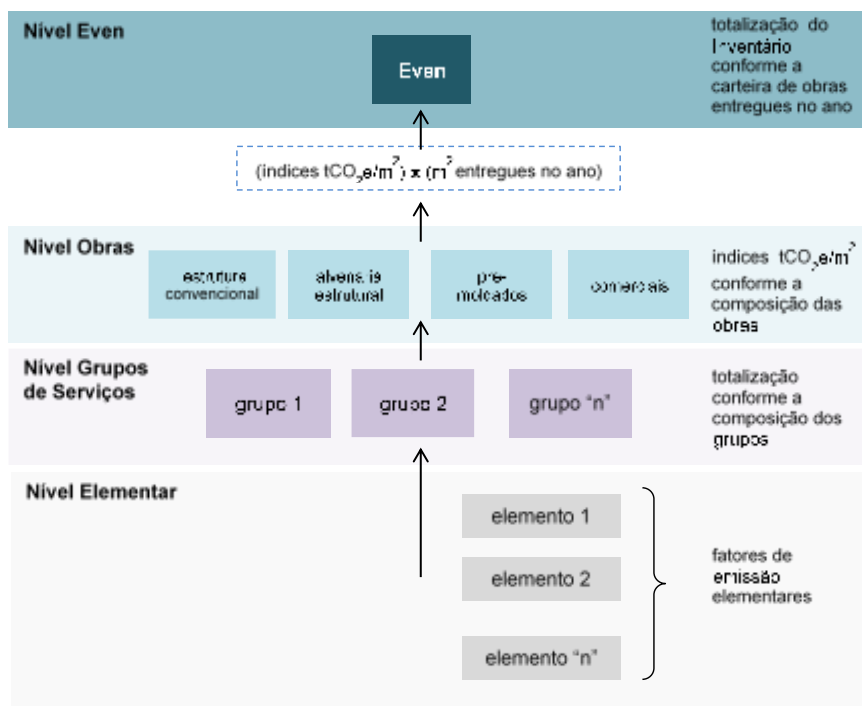


Figura 4 – Estruturação do Inventário

Nível Elementar

O processo parte do nível elementar, onde está situado cada material aplicado ou item de serviço executado, individualmente. Cada item é considerado, neste nível, com o respectivo Fator de Emissão, além de fatores de conversão dimensional eventualmente necessários. Até 2010 foram utilizados Fatores de Emissão genéricos para os diferentes materiais, ou seja, dados não específicos de determinado fabricante, mas médios de setores produtivos, disponíveis em fontes de referência confiáveis. No ano 2011 teve início um trabalho de engajamento de fornecedores (vide seção 4 abaixo), incluindo levantamento de dados específicos junto aos mesmos, de forma a aproximar mais os fatores da realidade de emissões da Even, como preconizam as normas aplicadas. Assim, em 2015 vários fatores utilizados tiveram sua origem em fornecedores específicos, que responderam positivamente ao esforço de engajamento empreendido pela Even. A relação de Fatores de Emissão elementares utilizados no Inventário 2015 é apresentada no Anexo 4.

Nível Grupos de Serviços

No passo seguinte, os elementos, como definidos acima, são agregados conforme os Grupos de Serviços utilizados na estrutura de orçamentos da Even, segundo as quantidades de cada elemento presentes em cada Grupo. Esta agregação leva ao cálculo de um índice de emissões para cada Grupo, calculado em $\text{tCO}_2\text{e} / \text{m}^2$ construído.

O cálculo dos índices é feito com base em um amplo conjunto de obras. Este conjunto de obras foi iniciado em 2013. Trata-se de uma apuração por média móvel, de forma gradual e controlada, a critério da equipe técnica responsável pelo Inventário. Com o passar dos anos foram substituídos os orçamentos mais antigos para os mais recentes, para o Inventário em referência foi utilizado o conjunto de 17 obras. Os Grupos de Serviços estão relacionados no Anexo 3.

Nível Obras, por Sistema Construtivo

As emissões das Obras, por sua vez, são obtidas pela totalização dos Grupos de Serviços que as compõem, considerando três Sistemas Construtivos:

- estrutura convencional
- alvenaria estrutural
- comerciais

Com esta composição, cada sistema construtivo tem seu próprio índice de intensidade de emissões, expresso em $\text{tCO}_2\text{e}/\text{m}^2$.

Nível Even

Por fim, o Inventário corporativo da Even é obtido pelo produto do total das áreas construídas entregues no ano de 2015, em cada sistema construtivo, pelos índices de intensidade obtidos nas fases anteriores.

3.8. Resultados do Inventário de GEE 2015

O Inventário de GEE 2014 consolidado da Even apresentou os seguintes resultados:

Emissões absolutas:

Escopo	t CO ₂ e 2015	Representatividade (%)
Escopo I	394,43	0,8%
Escopo II	654,80	1,3%
Escopo III	49.332,32	97,9%
TOTAL	50.381,55	100,00%

As emissões relativas, considerando a área construída no ano de 2015 foram:

151,07 kgCO ₂ e/m ²
--

Ao detalhar os resultados por método construtivo, a intensidade das emissões foi representada da seguinte forma:

Método Construtivo	m ² entregues em 2015	Índice kgCO ₂ e/m ²	total tCO ₂ e
Estrutura Convencional	178.661,46	154,98	27.668,53
Alvenaria Estrutural	74.376,26	145,69	10.853,56
Comercial	78.454,72	136,38	10.699,61
Pré-Moldado	-	-	-
Administração	-	-	1.157,85
TOTAL	331.492,44		50.381,55

3.9. Evolução do Inventário GEE de 2013 a 2015

A evolução dos inventários apresentou a seguinte evolução:

Escopo	2013	2014	2015
Escopo I	754,01	553,61	394,43
Escopo II	612,66	814,82	654,80
Escopo III	93.854,24	109.508,72	49.332,32
TOTAL	95.220,91	110.877,14	50.411,19

As oscilações do Inventário em valor absoluto são resultado de uma combinação de fatores, entre eles:

- variação do número de obras entregues no ano

- variação da composição da carteira de obras entregues no ano, com diferenças no *mix* por tipos de empreendimentos diferentes
- variação da quantidade de materiais e serviços contidos em cada Grupo Orçamentário, através da evolução dos projetos e relações quantitativas de materiais da base de obras

A evolução em índice do Inventário foi:

kgCO ₂ e/m ²		
Ano-Base 2013	Ano-Base 2014	Ano-Base 2015
166,69	168,80	151,07

A evolução do índice por Escopo se configurou:

INTENSIDADE (tCO ₂ e/m ²)				
Escopo	2013	2014	2015	% Variação (2014/2015)
Escopo I	0,0013	0,0008	0,0012	41%
Escopo II	0,0011	0,0012	0,0020	59%
Escopo III	0,1643	0,1667	0,1488	-11%
TOTAL	0,1667	0,1688	0,1521	

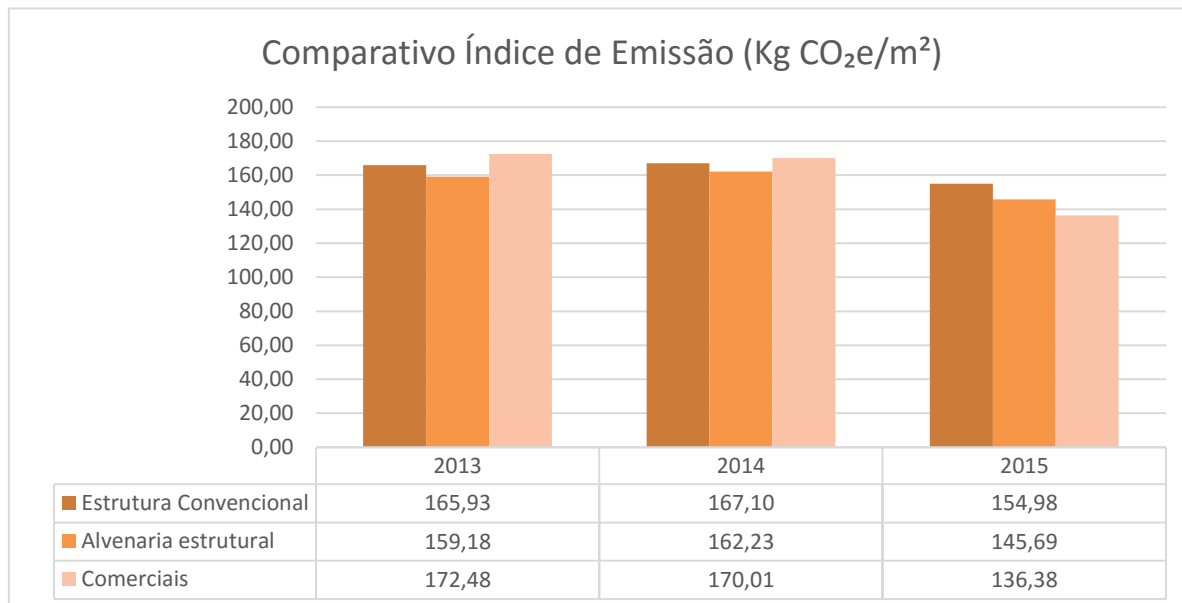
No histórico ano a ano, obteve-se a seguinte evolução:

kgCO ₂ e/m ²		
Ano-Base 2013	Ano-Base 2014	Ano-Base 2015
-3,2%	1,3%	-9,9%

Na média ponderada podemos identificar os Grupos Orçamentários mais representativos:

Grupo	Especificação	% total	% acumulado
11	Superestrutura - Concreto	20,39%	20,39%
8	Infraestrutura – Fundações	17,70%	22,23%
14	Alvenarias e Vedações	11,65%	49,74%
22	Revestimentos de Argamassas Externas	7,98%	57,72%
10	Superestrutura – Armações	7,81%	65,53%
31	Esquadrias de Alumínio	5,18%	70,71%
19	Gesso Liso – Paredes	3,53%	74,24%
20	Gesso Liso – Tetos	2,70%	76,93%
32	Esquadrias de Ferro	2,64%	79,57%

Os índices de intensidade são apurados também por Método Construtivo, resultando nos seguintes dados:



Nota: Em 2015 foi considerado apenas um empreendimento do Método Construtivo Comercial, motivo pelo qual a redução no índice foi a mais acentuada.

3.10. Verificação Externa

O Inventário 2015 foi verificado pela KPMG Risk Advisory Services Ltda, que expediu declaração constante no Anexo 8, datada de 12/08/2016.

4. Programa de Engajamento GEE

Desde que a Even iniciou o processo, em paralelo aos cálculos e questões técnicas voltados à Gestão de Carbono, foram tomadas atitudes para que fosse fortalecido o engajamento do público interno e externo sobre o tema.

Foi desenvolvida em 2014 a Plataforma Even Sustentável, na qual todas as publicações são disponibilizadas para que qualquer pessoa possa ter acesso às informações de Sustentabilidade e ao histórico dos Relatórios de Emissão de Gases de Efeito Estufa.

Com o processo de Neutralização de Emissões, o passo seguinte é realizar o engajamento dos clientes que adquiriram imóveis que foram neutralizados e também os fornecedores de materiais e serviços, uma vez que as emissões indiretas correspondem a 97,9%, referentes a aquisição e transporte de produtos para a construção dos empreendimentos.

5. Guia Metodológico Sinduscon

Em 2012 a Even teve a iniciativa de propor ao Sinduscon SP a elaboração de um Guia Metodológico para a realização de Inventários de GEE na Construção Civil, para o qual contribuiria com toda sua experiência no tema, além de apoio material.

A entidade foi extremamente receptiva a esta proposta, convidando outras cerca de 10 empresas do setor a comporem um Grupo de Trabalho neste sentido, cada qual contribuindo com sua própria experiência e apoio.

O Guia foi concluído e publicado em 2013.



Figura 5 – Guia Metodológico Sinduscon

Em 2016 o processo terá continuidade com o desenvolvimento de uma Ferramenta de Cálculo de Emissões baseada no Guia acima referenciado.

6. Neutralização de Emissões de GEE 2015

Em 2015 a Even assumiu novamente seu comprometimento e pioneirismo com o tema Mudanças Climáticas com a prática de neutralização de 100% das emissões de Gases de Efeito Estufa dos escopos 1, 2 e 3 dos empreendimentos entregues, contabilizando 100.000 toneladas de carbono equivalente (tCO₂e).

Foram apoiados três projetos que adquiriram créditos de carbono através da metodologia VCS (Verified Carbon Standard) e REDD+ (Redução de Emissões Provenientes de Desmatamento e Degradação Florestal a partir do Manejo Sustentável das Florestas) e Energia Renovável.

Nas tabelas a seguir estão contemplados os resumos dos três projetos apoiados em 2015:

Projeto	Metodologia	Safra	Duração	Local
Salto do Pilão	Energia Renovável /VCS	2012/2013	10 Anos	Santa Catarina
Objetivo: Instalação de Usina Hidrelétrica na região dos municípios de Lontras, Ibirama e Apiúna (SC) para atender a demanda local, por meio de um projeto de energia limpa. Benefícios: área alagada reduzida, por ser uma usina "run-off-river"; geração de 1.000 novos postos de trabalho na região durante as obras, melhora na distribuição de energia nos municípios vizinhos, aumento da disponibilidade de energia renovável para consumo no país, aumento da qualidade de vida e do desenvolvimento da economia local.				

Projeto	Metodologia	Safra	Duração	Local
Jari/Amapá	REDD+ / VCS	2011 a 2013	10 Anos	Amapá
Objetivo: Desenvolvimento de uma agricultura familiar em simbiose com a Floresta Amazônica, conciliando o Manejo Florestal Sustentável com o desenvolvimento da agricultura. Incentiva o empoderamento das comunidades ribeirinhas através da geração de renda, uso eficiente dos recursos naturais e a criação de uma cadeia de negócios sustentável.				

Projeto	Metodologia	Safra	Duração	Local
Maísa	REDD+ / VCS	2012 a 2013	30 anos	Pará
Objetivo: Promoção da valorização da floresta por meio da preservação das espécies em risco de extinção, Manejo Florestal Sustentável, criação de corredores ecológicos e diminuir a taxa de desmatamento que já é de 80% na região.				

Conceitos:

REDD+: Redução de Emissões por Desmatamento e Degradação Florestal e também os esforços direcionados para as ações de conservação e manejo sustentável das florestas e atividades que propiciam o aumento dos estoques de carbono das florestas nativas

VCS: Verified Carbon Standard, metodologia internacional utilizada para a verificação de projetos de compensação de emissões

No Anexo 6 está contemplada a relação de empreendimentos neutralizados e o total de emissões correspondentes a cada projeto.

ANEXOS

ANEXO 1. Princípios do Inventário

O Inventário utilizou como Princípios:

Relevância

- Assegurar que o inventário de GEE reflita adequadamente as emissões de GEE da empresa, dentro de limites apropriadamente definidos, de forma a atender às necessidades de tomada de decisão dos usuários dos dados - internos e externos à empresa

Integralidade

- Relatar todas as fontes de emissão de GEE e atividades relevantes dentro dos limites definidos. Divulgar e justificar quaisquer exclusões importantes.

Consistência

- Utilizar metodologias consistentes para permitir comparações de emissões ao longo do tempo. Documentar de forma transparente quaisquer alterações nos dados, limite de inventário, métodos ou em quaisquer outros fatores relevantes na série temporal.

Transparência

- Revelar com transparência todas as informações relevantes, de forma clara, factual, neutra e compreensível, de forma a atender às necessidades de tomada de decisão dos usuários dos dados. As informações devem ser suficientes para permitir que um terceiro chegue aos mesmos resultados tomando por base a mesma fonte de dados.

Exatidão

- Alcançar uma precisão suficiente para permitir que os usuários tomem decisões com segurança razoável quanto à integridade das informações reportadas. Assegurar que a quantificação das emissões de GEE não seja sistematicamente superior nem inferior às emissões reais, e que as incertezas sejam reduzidas na medida do possível.

Além dos Princípio, também é considerado para sua confecção:

Resultado Conservador

- Nas decisões e estimativas do Inventário, optar sempre pela solução mais conservadora.

Razoabilidade na Execução

- Adequar o esforço a ser empreendido na realização do Inventário à qualidade do resultado a ser obtido, em função dos usos pretendidos.

ANEXO 2. Relação de Obras-Base para Cálculo – Obras 2015

Relação de empreendimentos para Cálculo das Emissões de Gases de Efeito Estufa
Autêntico Mooca
Bio Tatuapé
Blue Note
Clube Jardim Vila Maria
Diseño Pinheiros
Ibis
Mariz e Barros
Parque Jardim Vila Guilherme
Portal Alegria
Quintas da Lapa Fase I
SP Sumaré
Urbanity Comercial
Urbanity Residencial
Vernissage Pinheiros
Verte
Vila Jardim Casa Verde
Wise

Obs: Relação de acordo com os orçamentos de carbono efetuados em 2015

ANEXO 3. Grupos Orçamentários

Grupos	Descrição	Grupos	Descrição
1	Projetos e serviços técnicos	22	revestimentos de argamassas externas
2	Gastos Gerais	23	azulejos e cerâmicas - pisos e paredes
3	Pessoal Permanente	24	revestimento cerâmico externo
4	Instalação de canteiro	25	outros revestimentos de fachada
5	Equipamentos e Ferramentas	26	madeiras em pisos, paredes, forros e complementos int.
6	Operação de Canteiro	27	mármore e granitos
7	Movimento de terra	28	outros revestimentos
8	Infraestrutura - fundações	29	forros falsos
9	superestrutura - formas e escoramentos	30	esquadria de madeira
10	superestrutura - armações	31	esquadria de alumínio
11	superestrutura - concreto	32	esquadrias de ferro
12	superestrutura - mão de obra	33	vidros
13	estrutura metálica	34	instalações elétricas

14	alvenarias e vedações	35	instalações hidráulicas
15	dry wall	36	aparelhos sanitários
16	cobertura	37	elevadores
17	impermeabilização	38	ar condicionado
18	revestimento de argamassas - tetos/paredes internas	39	outras instalações
19	gesso liso - paredes	40	pintura
20	gesso liso - tetos	41	serviços complementares
21	contrapisos / cimentados / reg. pavimentações int. e ext.	42	montagens e mobiliários
		43	urbanização
		44	entrega/revisão de obra
		45	taxas e emolumentos durante a obra

Foram desconsiderados por irrelevância os Grupos Indicados acima em vermelho.

ANEXO 4. Fatores de Emissão

Para cada especificação de material empregado no banco de orçamentos de carbono, há um Fator de Emissão utilizado.

Fatores de Emissão utilizados em 2015		
Fatores de Emissão	tCO _{2e} /t	Fonte do Fator
Aço	0,530	Dado Específico de Fornecedor
Alumínio	4,229	Bruno Luis de Carvalho da Costa, 2012. Adaptado.
Argamassa	0,054	Dado Específico de Fornecedor
Asfalto	0,076	Universidade de Bath, 2011
Bloco de Concreto	0,010	Dado Específico de Fornecedor
Cerâmica	0,780	Universidade de Bath, 2011
Cimento Branco (Clinker)	0,850	CSI
Cimento CPII (Clinker)	0,520	Dado Específico de Fornecedor
Cimento CPIII	0,368	Dado Específico de Fornecedor
Cimento CPIV	0,510	Dado Específico de Fornecedor
Cimento CPV (Clinker)	0,773	Dado Específico de Fornecedor
Cobre	0,840	Universidade de Bath, 2011
Diesel	2,64**	Programa Brasileiro GHG Protocol
Dry Wall	0,646	Bruno Luis de Carvalho da Costa, 2012. Adaptado.
Elevadores	3,900	Dado Específico de Fornecedor
Energia Elétrica	0,120	MCT,2015
Ferro	1,350	IPCC,2006
Gasolina	2,24**	Programa Brasileiro GHG Protocol
Gesso	0,538	Bruno Luis de Carvalho da Costa, 2012. Adaptado.

Granito	0,700	Universidade de Bath, 2011
Instalações Elétricas	0,002	Even
Instalações Hidráulicas	0,002	Even
Laminado Melamínico	4,190	Universidade de Bath, 2011
Latão	2,640	Universidade de Bath, 2011
Látex	0,000299	Dado Específico de Fornecedor
Louças	0,001	Dado Específico de Fornecedor
Mármore	0,130	Universidade de Bath, 2011
Material Polimérico	3,310	Universidade de Bath, 2011
Metais***	0,001	Dado Específico de Fornecedor
Nylon	9,140	Universidade de Bath, 2011
Policarbonato	7,620	Universidade de Bath, 2011
Polietileno	2,540	Universidade de Bath, 2011
Polipropileno	3,430	Universidade de Bath, 2011
PVC	1,750	Dado Específico de Fornecedor
Textil	3,900	Universidade de Bath, 2011
Tintas Esmalte	0,48 *	Dado Específico de Fornecedor
Vidro	0,110	CETESB

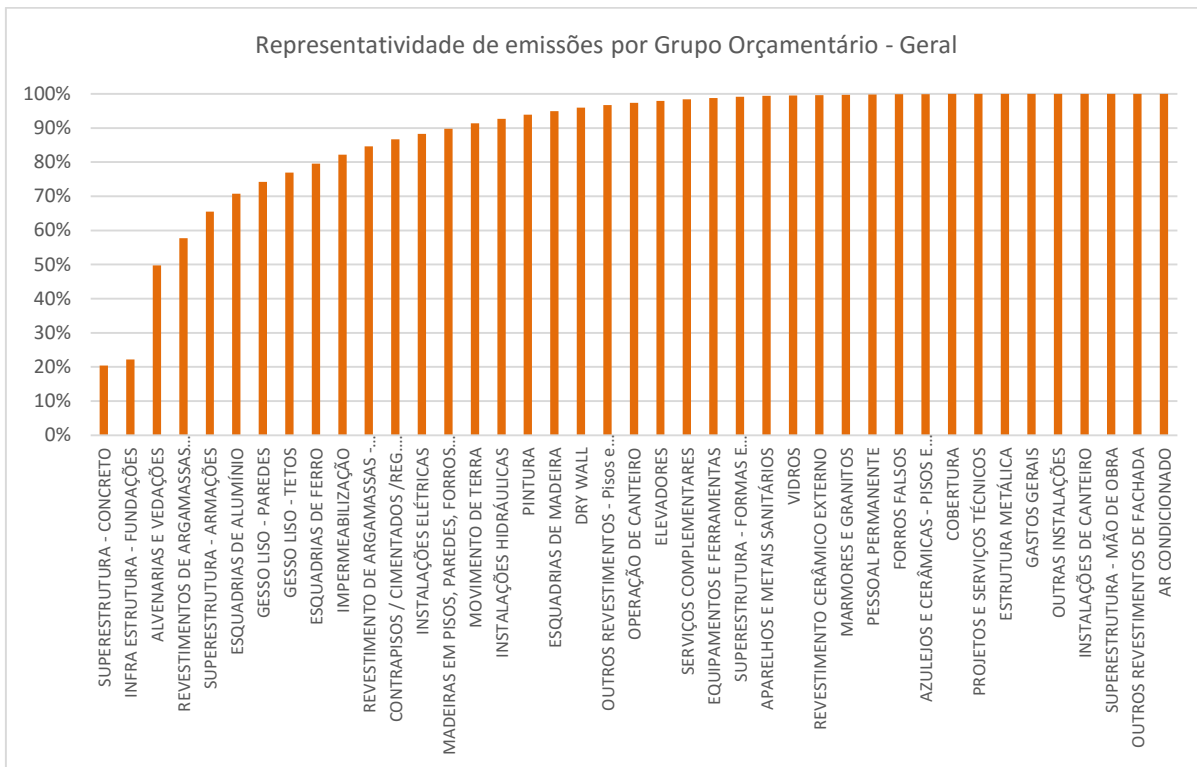
* Unidade dada em gCO₂e/m²

** tCO₂e/m³

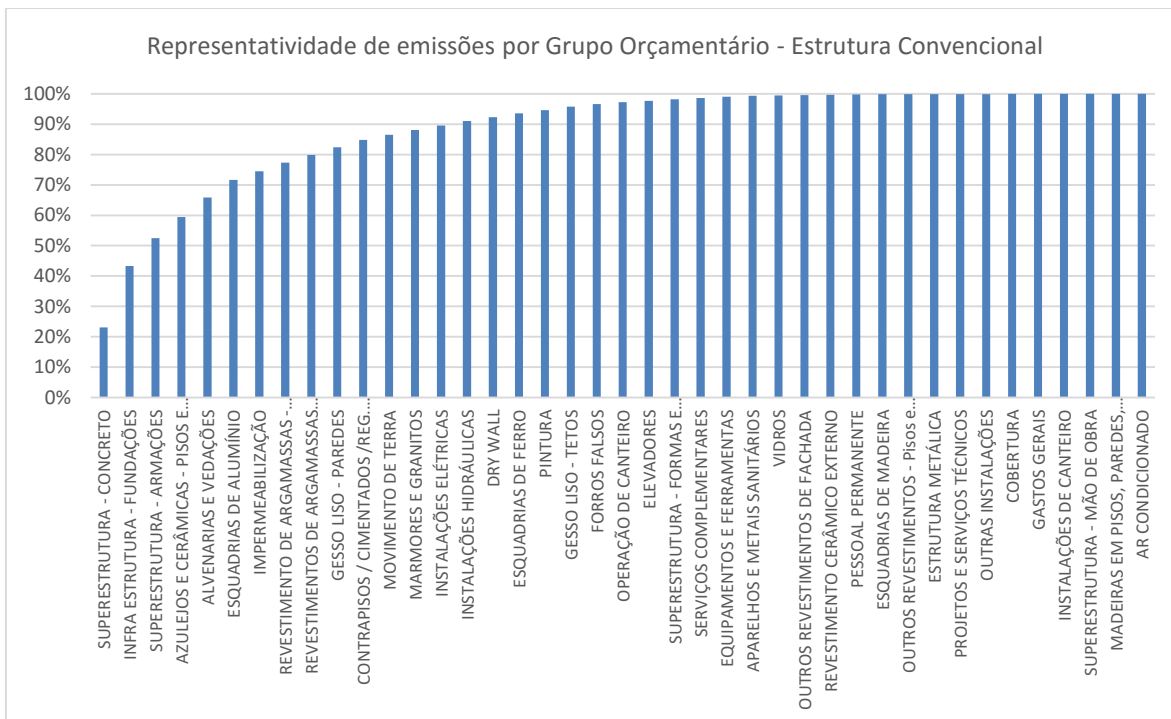
*** tCO₂e/peça produzida

ANEXO 5. Representatividade das emissões por grupo de Serviços

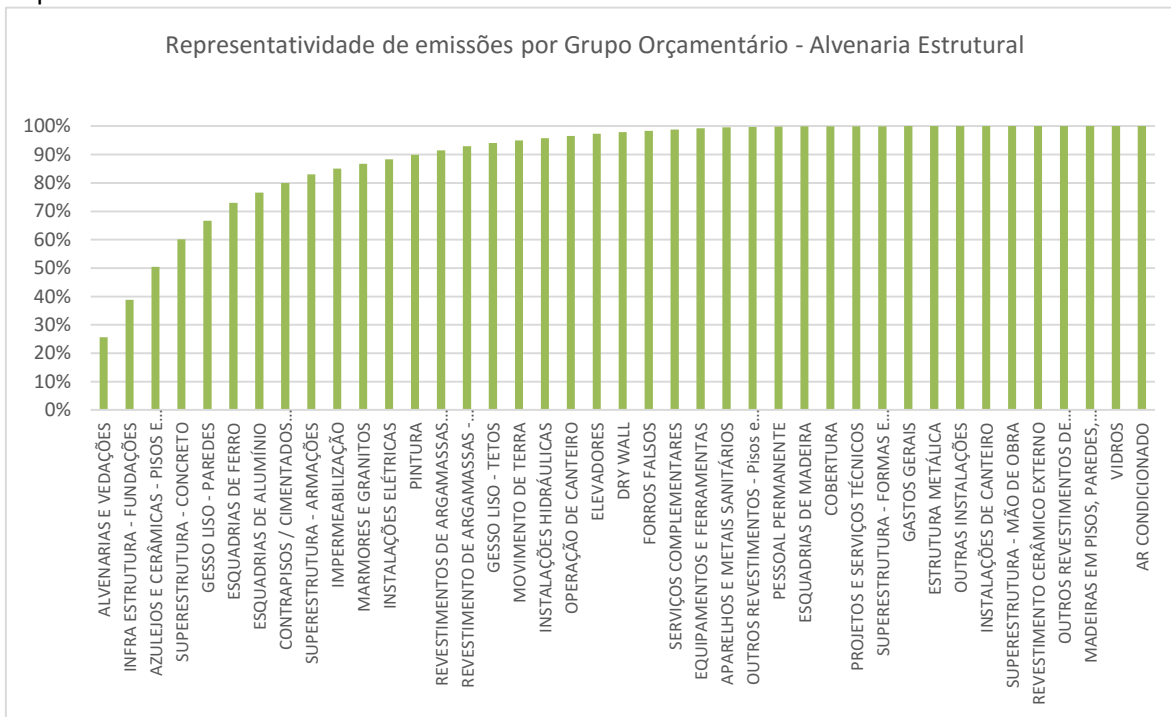
Representatividade: Geral Even



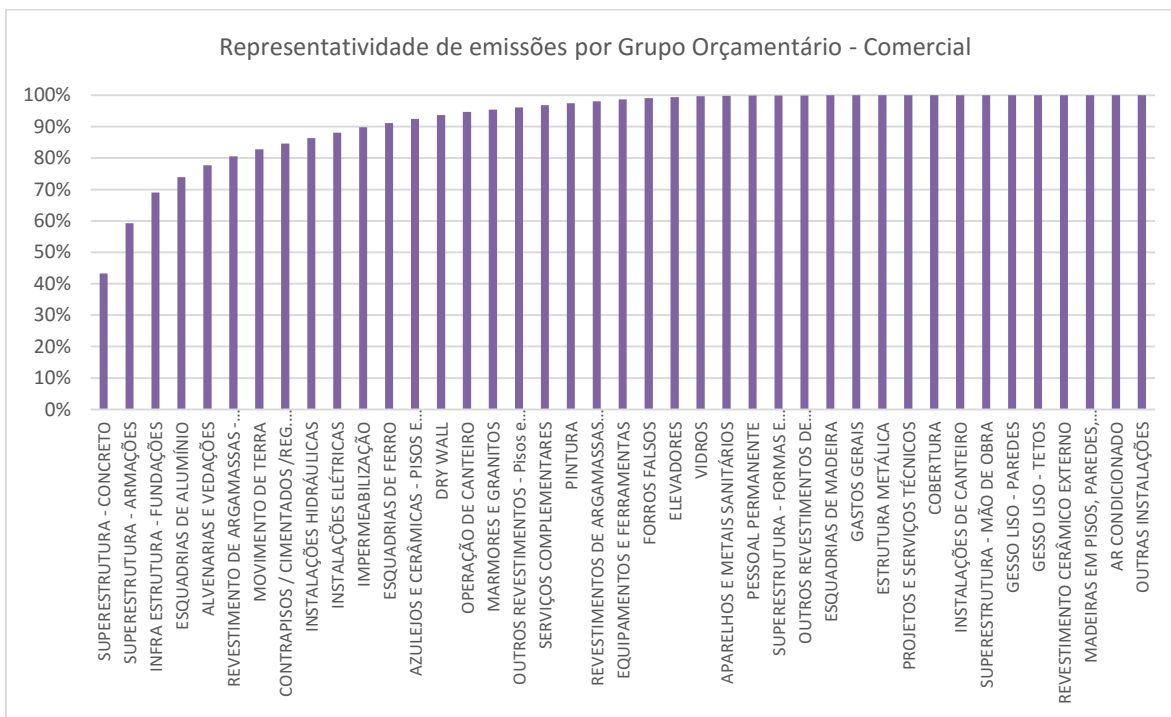
Representatividade: Estrutura Convencional



Representatividade: Alvenaria Estrutural



Representatividade: Comercial



ANEXO 6. Relação de Empreendimentos com emissões de GEE neutralizadas

Créditos VCU - quantidades tCO ₂ e					
Empreendimentos Entregues	Quantidade tCO ₂ e total	Créditos VCU - quantidades tCO ₂ e			
		Salto do Pilão 2012/2013	Jari/Amapá 2011/2012	Jari/Amapá 2012/2013	Maísa 2012/2013
Braz Leme Offices	2672	1460	789	246	177
Haddock Business	1868	1021	552	172	124
Torre Pinheiros	2014	1100	595	186	133
Riachuelo 356	1596	872	471	147	106
Viverde Residencial	5389	3796	419	180	994
Paulista Tower	2899	1585	856	267	192
Somma Brooklin	3853	2106	1138	355	255
Air Campo Belo	3796	2075	1121	350	251
Bella	8880	7100	880	500	400
Boreal Santana	4876	3434	379	163	900
Anália Franco Offices	4223	2308	1247	389	279
Wish Moema	1963	1073	580	181	130
Altto Campo Belo	5827	4104	453	194	1075
Essência Brooklin	4039	2208	1193	372	267
Haddock Offices	2581	1411	762	238	171
Club Park Remédios	5681	4002	442	189	1048
Acervo Pinheiros	4791	3374	373	160	884
Bosques da Lapa	6455	4546	502	215	1191
Diseño Pinheiros	1978	1081	584	182	131
Matriz Freguesia do Ó	2069	1131	611	191	137
Linea Perdizes	1502	821	443	138	99
Verdi Spazio	6281	4424	489	209	1159
Story Jaguaré	4355	2380	1286	401	288
Vero	5692	4009	443	190	1050
Estações Mooca	2963	1619	875	273	196
Corporativo Even	1757	960	519	162	116
Totais	100.000	64.001	18.002	6.250	11.754

ANEXO 7. Equipe responsável pelo Inventário 2014

A equipe responsável pela elaboração do Inventário Even 2015 foi composta por:

Silvio Luiz Gava – Diretor Executivo Técnico e de Sustentabilidade

Flavia Lafraia – Gerente de Sustentabilidade e Governança Corporativa

Caio Guerreiro Granja – Analista de Sustentabilidade

ANEXO 8. Declaração de Verificação Externa



KPMG Financial Risk & Actuarial Services Ltda.
Rua Arquiteto Olavo Redig de Campos, 105, 6º andar - Torre A
04711-904 - São Paulo/SP - Brasil
Caixa Postal 79518 - CEP 04707-970 - São Paulo/SP - Brasil
Telefone +55 (11) 3940-1500, Fax +55 (11) 3940-1501
www.kpmg.com.br

Relatório de asseguração limitada dos auditores independentes

Aos Conselheiros e Diretores da
Even Construtora e Incorporadora S.A.
São Paulo - SP

Introdução

Fomos contratados pela Even Construtora e Incorporadora S.A. ("Even" ou "Companhia") com o objetivo de aplicar procedimentos de asseguração limitada sobre a compilação das informações relacionadas com o "Inventário Corporativo de Emissões Diretas e Indiretas de Gases de Efeito Estufa" da Even, relativas ao ano findo em 31 de dezembro de 2015.

Responsabilidades da administração da Even

A administração da Even é responsável pela elaboração e apresentação de forma adequada das informações constantes no "Inventário Corporativo de Emissões Diretas e Indiretas de Gases de Efeito Estufa", de acordo com os critérios do "The Greenhouse Gas (GHG) Protocol - Corporate Accounting and Reporting Standard - Revised Edition from WRI (World Resources Institute) e WBCSD (World Business Council for Sustainable Development)" - (2004 Revised Edition), "2006 IPCC (Intergovernmental Panel on Climate Change) Guidelines for National Greenhouse Gas Inventories", "Especificações do Programa Brasileiro GHG Protocol: Contabilização, Quantificação e Publicação de Inventários Corporativos de Emissões de Gases de Efeito Estufa - Segunda Edição" e com os controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração dessas informações livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é expressar conclusão sobre as informações constantes no "Inventário Corporativo de Emissões Diretas e Indiretas de Gases de Efeito Estufa", com base no trabalho de asseguração limitada conduzido de acordo com o Comunicado Técnico (CT) 07/2012, aprovado pelo Conselho Federal de Contabilidade e elaborado tomando por base a NBC TO 3000 (Trabalhos de Asseguração Diferente de Auditoria e Revisão), emitida pelo Conselho Federal de Contabilidade - CFC, que é equivalente à norma internacional ISAE 3000, emitida pela Federação Internacional de Contadores, aplicáveis às informações não financeiras históricas. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas, incluindo requisitos de independência e que o trabalho seja executado com o objetivo de obter segurança limitada de que as informações constantes no "Inventário Corporativo de Emissões Diretas e Indiretas de Gases de Efeito Estufa", tomadas em conjunto, estão livres de distorções relevantes.

KPMG Financial Risk & Actuarial Services Ltda., uma sociedade simples brasileira, de responsabilidade limitada, é firma-membro da rede KPMG de firmas-membro independentes e afiliadas à KPMG International Cooperative ("KPMG International"), uma entidade suíça.

KPMG Financial Risk & Actuarial Services Ltda., a Brazilian limited liability company and a member firm of the KPMG network of independent member firms affiliated with KPMG International Cooperative ("KPMG International"), a Swiss entity.



Um trabalho de asseguarção limitada conduzido de acordo com a NBC TO 3000 (ISAE 3000) consiste principalmente de indagações à administração da Even e outros profissionais da Companhia que estão envolvidos na elaboração das informações constantes no "Inventário Corporativo de Emissões Diretas e Indiretas de Gases de Efeito Estufa", assim como pela aplicação de procedimentos analíticos para obter evidências que nos possibilitem concluir na forma de asseguarção limitada sobre as informações tomadas em conjunto. Um trabalho de asseguarção limitada requer, também, a execução de procedimentos adicionais, quando o auditor independente toma conhecimento de assuntos que o levem a acreditar que as informações constantes no "Inventário Corporativo de Emissões Diretas e Indiretas de Gases de Efeito Estufa", tomadas em conjunto, podem apresentar distorções relevantes.

Os procedimentos selecionados basearam-se na nossa compreensão dos aspectos relativos à compilação, materialidade e apresentação das informações constantes no "Inventário Corporativo de Emissões Diretas e Indiretas de Gases de Efeito Estufa" e de outras circunstâncias do trabalho e da nossa consideração sobre áreas e sobre os processos associados às informações em que distorções relevantes poderiam existir. Os procedimentos compreenderam:

- (a) planejamento dos trabalhos: consideração da relevância, coerência, volume de informações quantitativas e qualitativas e dos sistemas operacionais e de controles internos que serviram de base para a elaboração do "Inventário Corporativo de Emissões Diretas e Indiretas de Gases de Efeito Estufa" da Even.
- (b) entendimento da metodologia de cálculo e dos procedimentos de consolidação das informações por meio de entrevistas com os gestores responsáveis pela elaboração dos dados.
- (c) revisão das memórias de cálculo das emissões de gases de efeito estufa, considerando o Escopo 1 (emissões diretas de gases de efeito estufa), no total de 394,43 toneladas de CO₂e, o Escopo 2 (emissões indiretas de gases de efeito estufa originárias de energia e vapor adquirido), no total de 854,80 toneladas de CO₂e, e o Escopo 3 (outras emissões indiretas de gases de efeito estufa), no total de 49.332,32 toneladas de CO₂e, de acordo com o GHG Protocol.
- (d) verificação e análise das evidências, com base em amostragem, dos dados de consumo de energia direta e energia indireta utilizados nos cálculos das emissões de gases de efeito estufa.
- (e) visitas ao escritório da Even para aplicação dos itens (b) e (d).

Acreditamos que as informações, as evidências e os resultados obtidos em nosso trabalho são suficientes e apropriados para fundamentar nossa conclusão na forma limitada.

Alcance e limitações

Os procedimentos aplicados em um trabalho de asseguarção limitada são substancialmente menos extensos do que aqueles aplicados em um trabalho de asseguarção razoável. Consequentemente, não nos possibilitam obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos que seriam identificados em um trabalho de asseguarção razoável, que tem por objetivo emitir uma opinião. Caso tivéssemos executado um trabalho de asseguarção razoável, poderíamos ter identificado outros assuntos e eventuais distorções que podem existir nas informações constantes no



"Inventário Corporativo de Emissões Diretas e Indiretas de Gases de Efeito Estufa" da Even.

Os dados não financeiros estão sujeitos a mais limitações inerentes do que os dados financeiros, dada a natureza e a diversidade dos métodos utilizados para determinar, calcular ou estimar esses dados. Interpretações qualitativas de materialidade, relevância e precisão dos dados estão sujeitos a pressupostos individuais e a julgamentos. Adicionalmente, não realizamos qualquer trabalho em dados informados para os períodos anteriores, para a avaliação da adequação das suas políticas, práticas e desempenho em sustentabilidade, nem em relação a projeções futuras.

Conclusão


Com base nos procedimentos realizados, descritos neste relatório, nada chegou ao nosso conhecimento que nos leve a acreditar que as informações constantes no "Inventário Corporativo de Emissões Diretas e Indiretas de Gases de Efeito Estufa", ano base 2015, da Even, não foram compiladas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com as diretrizes "The Greenhouse Gas (GHG) Protocol - Corporate Accounting and Reporting Standard - Revised Edition from WRI (World Resources Institute) e WBCSD (World Business Council for Sustainable Development)" - (2004 Revised Edition), "2006 IPCC (Intergovernmental Panel on Climate Change) Guidelines for National Greenhouse Gas Inventories", "Especificações do Programa Brasileiro GHG Protocol: Contabilização, Quantificação e Publicação de Inventários Corporativos de Emissões de Gases de Efeito Estufa - Segunda Edição" e com os registros e arquivos que serviram de base para a sua preparação.

São Paulo, 12 de agosto de 2016

KPMG Risk Advisory Services Ltda.
CRC SP-023233/O-4


Eduardo V. Cipullo
Contador CRC 1SP135597/O-8

KPMG Financial Risk & Actuarial Services Ltda.


Ricardo Algis Zibás
Sócio Diretor

KPMG Financial Risk & Actuarial Services Ltda., uma sociedade simples brasileira, de responsabilidade limitada, é firma-membro da rede KPMG de firmas-membro independentes e afiliadas à KPMG International Cooperative ("KPMG International"), uma entidade suíça.

KPMG Financial Risk & Actuarial Services Ltda., a Brazilian limited liability company and a member firm of the KPMG network of independent member firms affiliated with KPMG International Cooperative ("KPMG International"), a Swiss entity.

2